

Exame de Fiscalidade de Empresas I

Ano Lectivo 2005/2006 21/01/2006

Prática

Docentes:

António Vítor Almeida Campos

Carlos Manuel de Freitas Lázaro

João Andrade Nunes



Ι

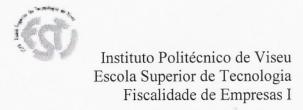
Pedidos:

- Preencha os quadros 07, 08 e 09 da Declaração Modelo 22, em anexo, indicando contudo na sua prova todos os cálculos demonstrativos dos valores aí mencionados cuja obtenção não seja imediata.
- 2) Operações contabilísticas para o apuramento do resultado líquido, em contas do 1.º grau e ainda a quantificação da estimativa do IRC, pelo método do imposto a pagar.

Partindo do

BALANCETE DE 31 de DEZEMBRO de 2005

		SALDOS	
		Débitos	Créditos
11	Caixa	9000	
12	Depósitos à ordem	1000	
21	Clientes	200.000	
22	Fornecedores		180.000
23	Empréstimos		50.000
24	Estado		10.000
27	Acréscimo e deferimentos		4.000
32	Mercadorias	20.000	
42	Imobilizações	100.000	
48	Amortizações acumuladas		25.00
51	Capital		30.000
56	Reservas de reavaliação		10.000
61	Custo das existências	60.000	
62	Fornecimentos e serviços	20.000	
63	Impostos	1.000	
64	Pessoal	20.000	
65	Outros Custos Operacionais	1.000	
66	Amortizações e Ajustamentos	10.000	
68	Financeiros	5.000	
69	Extraordinários	10.000	
71	Vendas		?
79	Extraordinários		1.000



E sabendo-se ainda que:

- 1) A sub-conta 241 Impostos sobre Rendimentos apresenta-se a crédito:
 - Retenção na fonte 100,00€.
 - Pagamentos por conta 25.000,00€.
- 2) Na conta 79 Extraordinários, consta um IVA recebido por anulação de uma liquidação adicional, em resultado de uma acção de inspecção tributária, no valor de 500,00€.
- 3) Por erro de estimativa, registou na conta 69 Extraordinários o montante de férias e subsídios de férias pago em 2005, mas referente a 2004, no valor de 300,00€.
- 4) Na conta 65 Outros Custos e Perdas Operacionais, constam:
 - 4.1. Quotizações à Associação Patronal 500,00€.
 - 4.2. Despesas não documentadas 200,00€.
- 5) Na conta 79 Extraordinários, consta a mais valia de 500,00€, gerada pela anulação de um contrato de aluguer de longa duração, em 01.08.2005, de uma viatura ligeira de passageiros, com o seguinte clausulado:

Valor do contrato	35.000 Euros
Data do contrato	01.02.2002.
Prestações	6 Semestralidades + 1 valor residual
Valor residual	5.000 Euros
Taxa de Juro	5% (anual)

6) As restantes despesas com a viatura ligeira referida no ponto anterior e contabilizadas na conta 62 – Fornecimentos e Serviços foram de 100,00€.



Não estão registadas na contabilidade, as seguintes operações:

- 7) A Sociedade ABC, S.A., adquiriu ao accionista Z, 10% de acções próprias, em 04.2005, nas seguintes condições:
 - Valor nominal 100.000,00 €.
 - Valor de aquisição 300.000,00€.

O preço de aquisição foi pago, mediante a entrega de bens imóveis, no valor patrimonial de 350.000,00€.

- 8) Em 10.2005, vendeu as mesmas acções ao accionista X, por 250.000,00€.
- 9) A Sociedade ABC, S.A., contraiu um contrato de locação financeira, de uma viatura ligeira de passageiros, para ceder à sua subsidiária, X, Lda., nas mesmas condições, do clausulado do contrato, a seguir indicado:

Valor do contrato:	100.000,00€
Anuidades:	3 (antecipadas e iguais)
Valor residual:	25.000,00€
Taxa de Juro:	4% (anual)
Data do contrato:	01.06.2005.

- 10) A Sociedade efectuou um contrato em 06.2005., com um cliente, nas seguintes condições:
 - a) O cliente Y, com 60 anos, pela estada, paga até ao final da sua vida física, 80% da sua reforma (actualmente de 1.000,00€/mês) e entrega ainda um prédio urbano, pelo justo valor de 75.000,00€, com um valor patrimonial de 80.000,00€.
 - b) O preço normalmente acordado com os restantes clientes é de 1.250,00€/mês.
- 11) A Sociedade efectuou uma obra a uma Associação de Recolha de Sem Abrigos, que foi facturada em 30.12.2005., por 150.000,00€. Contudo, a Associação apenas pagou 75.000,00€, já que a parte restante foi doada pela Sociedade.



II

A Sociedade apresenta, em 31.12.2005., um resultado antes de imposto de € 100.000,00, e a seguinte informação adicional:

- A Sociedade apresentou no balanço de 2004 uma provisão para garantia dos seus produtos no montante de 70.000,00€. Neste ano reduziu a sua provisão para 50.000€.
- 2) A sociedade tem um crédito sobre um cliente no montante de 10.000,00€, e com idade de 10 meses, após o seu vencimento, em 31.12.2004.. A gestão considera que será quase impossível receber o crédito e efectuou o respectivo ajustamento.
- A Sociedade constituiu com outros sócios, em 1992, a sociedade Y, Lda., nas seguintes condições:

O capital de Y, Lda., de 1.000.000,00€ foi subscrito em 60%, pela Sociedade. Em 2000, Y, Lda., decidiu aumentar o capital, para 2.000.000,00€, sendo:

- 50% Por incorporação de reservas, e,
- 50% Pela entrada de dinheiro fresco.

A Sociedade apenas, acompanhou o aumento do capital social na parte em dinheiro, em 200.000,00€.

Em 01.03.2005., a Sociedade adquiriu por 400.000,00€, 10%, do capital social de Y, Lda..

Em 01.04.2005., a Y, Lda., distribuiu aos sócios, 50% dos lucros do exercício.

Em 10.10.2005., a Sociedade vendeu 20% da sua participação no capital social da Y, Lda., por 1.000.000,00€.

Dos balanços da J, Lda., extraiu-se a seguinte informação:



Anos	2004	2005
Capital social	2.000.000	2.000.000
Reservas	1.000.000	1.000.000
Resultados Transitados	500.000	750.000
Resultados Líquidos	500.000	300.000

(Valores em €)

4) A Sociedade vendeu por 70.000,00€, este ano, um bem de investimento que havia adquirido por 100.000,00€, em 2002 e submetido no Dec. Regulamentar N.º 2/90, de 12.01., a uma taxa de 20% e no qual fez as seguintes amortizações.

2002	10.000,00€
2003	5.000,00€
2004	5.000,00€

O bem foi subsidiado a fundo perdido em 50%.

5) A Sociedade apresentava dos anos anteriores, prejuízos fiscais:

2002	10.000,00€
2003	20.000,00€
2004	30.000,00€

Em 2005, a Sociedade mudou radicalmente a sua actividade.

6) A Sociedade pagou sempre os Pagamentos Especiais por Conta, nos montantes máximos legais, desde 2002.

Pedidos:

Calcule pelo método do imposto diferido, o saldo dos Activos e Passivos por impostos diferido (em 2004 e 2005) e ainda da conta 86.